



## A ESTÉTICA DO MOBILIÁRIO URBANO E A IDENTIDADE DA CIDADE: ESTUDO DE CASO DE PROJETOS QUE REFLETEM A CULTURA LOCAL

Mateus da Silva<sup>1</sup>, Anderson Saccol Ferreira<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Design, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Mateus da Silva, mateus.03.ds@gmail.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** O mobiliário urbano exerce um papel importante na caracterização e definição dos espaços públicos, indo além de sua função prática. Ele atua como um elemento integrador que incorpora e expressa aspectos culturais e identitários da comunidade local. **Objetivo:** O objetivo é compreender como o design e a estética do mobiliário urbano podem contribuir para a expressão da identidade cultural de uma cidade. **Método:** O método escolhido foi o estudo de caso que foi realizado na cidade de Xanxerê para identificar a identidade cultural. Foram selecionados espaços públicos como as praças para a análise do mobiliário urbano. A pesquisa envolveu a coleta de documentos, imagens sobre a concepção e implementação dos elementos urbanos, seguida de visitas in loco para a documentação e análise estética de itens como bancos, lixeiras e iluminação. Foram consideradas características como forma, cor, materialidade e integração com o entorno. **Resultados:** Os resultados do estudo de caso em Xanxerê (SC) indicaram que o mobiliário urbano contribui para a expressão da identidade cultural da cidade, embora de forma limitada. A análise estética dos espaços públicos, como praças, mostrou que elementos como bancos, lixeiras e iluminação utilizam materiais tradicionais, como madeira e pedra, que remetem à cultura regional. Esses elementos não resgatam plenamente a herança cultural local. As cores neutras e formas simples, presentes no design, se integram bem ao ambiente, criam espaços funcionais e visualmente agradáveis, mas sem conferir uma identidade distinta que diferencie a cidade de outros municípios. O estudo apontou a falta de participação da comunidade no processo criativo, o que limita o potencial de o mobiliário refletir de maneira mais autêntica a cultura local. A interação dos elementos com o entorno promove certo nível de pertencimento entre os moradores. **Conclusão:** A conclusão do estudo indica que, embora o mobiliário urbano contribua para a identidade cultural da cidade, ele o faz de maneira limitada. Elementos como bancos e lixeiras utilizam materiais regionais, mas não resgatam plenamente a herança cultural local, faltando um diferencial estético que destaque a cidade. Futuros estudos devem explorar o envolvimento da comunidade no design e investigar novas tecnologias e materiais que possam fortalecer essa identidade. As limitações incluem a análise restrita de um espaço público e a falta de participação comunitária no processo criativo. Este estudo contribui ao destacar o potencial do mobiliário urbano em reforçar a identidade cultural e propõe uma abordagem mais integrada ao contexto local.

**Palavras-chave:** Mobiliário urbano; Identidade cultural; Design participativo.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica e à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro nos laboratórios do curso de Design.